

ICEI – RS

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL

Julho de 2018

Confiança estabiliza em patamares muito baixos

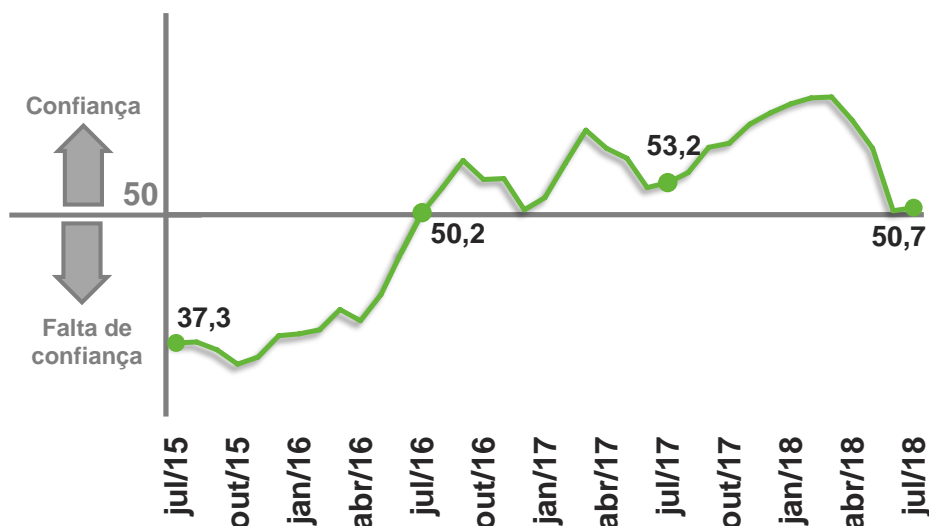
Depois da queda abrupta registrada no mês anterior, o Índice de Confiança do Empresário Industrial gaúcho (ICEI/RS) atingiu 50,7 pontos em julho, uma pequena alta de 0,3 ponto em relação a junho, mostrando que a indústria gaúcha iniciou o segundo semestre com uma confiança muito baixa.

A confiança é composta pelos índices de condições atuais e de expectativas para os próximos seis meses, tanto para a economia brasileira quanto para a própria empresa.

Com a dissipação dos efeitos da crise dos caminhoneiros, a maior contribuição para a alta da confiança em julho veio do Índice de Condições Atuais (ICA), que cresceu 2,3 pontos ante junho, para 45,1 pontos, diminuindo a diferença, mas ainda abaixo da linha divisória de 50 pontos, que expressa piora. O subcomponente relativo à economia brasileira (ICA-EB) aumentou de 35,1 para 39,6 pontos, enquanto o Índice de Condições Atuais das Empresas (ICA-E) cresceu de 46,8 para 48,0 pontos no período.

Já o Índice de Expectativas (IE) para os próximos seis meses teve a quarta queda seguida na passagem de junho para julho, de 54,1 para 53,4 pontos, atingindo o menor patamar desde dezembro de 2016 (53,1 pontos). Apesar disso, o índice seguiu acima de 50 pontos, mostrando que o otimismo, embora declinante, ainda predomina entre os empresários gaúchos. Vale ressaltar que as expectativas positivas estão restritas ao futuro de suas empresas, cujo índice (IE-E) caiu de 58,0 para 57,8 pontos, visto que o pessimismo com a economia brasileira cresceu no período, conforme mostra a queda do índice (IE-EB) de 46,6 para 44,9 pontos, pelo segundo mês abaixo de 50 pontos.

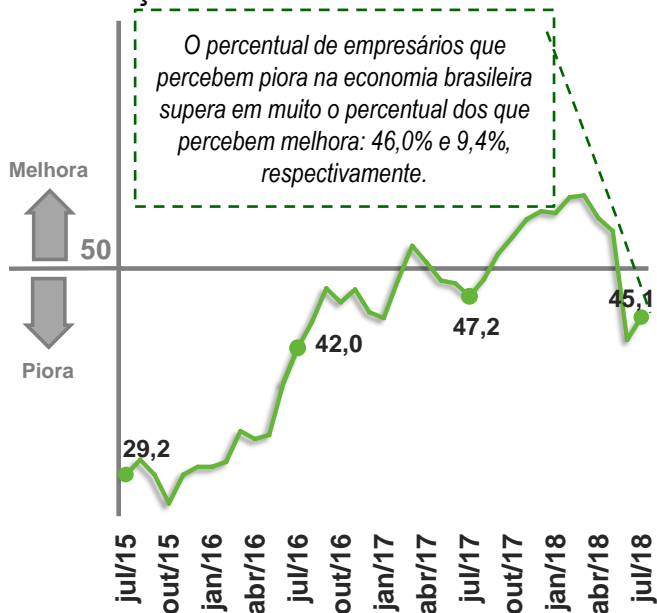
Índice de Confiança do Empresário Industrial – RS



Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que os empresários estão confiantes.

Condições Atuais

Em relação aos últimos seis meses

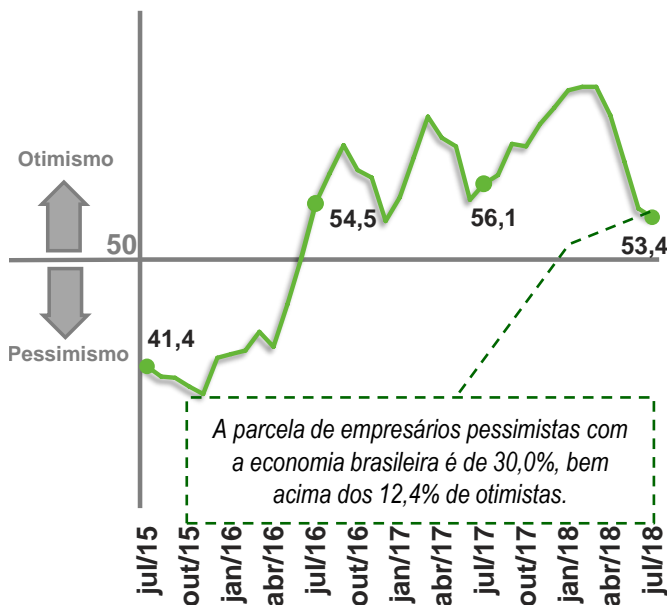


	JUN/18	JUL/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	35,1	39,6	41,5
Economia do Estado	38,4	39,8	40,4
Empresa	46,8	48,0	47,8

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação atual melhor.

Expectativas

Para os próximos seis meses



	JUN/18	JUL/18	MÉDIA HIST.
Economia Brasileira	46,6	44,9	49,4
Economia do Estado	47,6	44,2	48,2
Empresa	58,0	57,8	59,0

Indicador varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam otimismo em relação aos próximos seis meses.

Perfil da Amostra: 238 empresas sendo 61 pequenas, 89 médias e 88 grandes.

Período de Coleta: 02 a 13 de julho de 2018.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial é elaborado mensalmente pela FIERGS em conjunto com a CNI e mais 23 federações de indústrias. São consultadas empresas de todo o estado. O Índice é baseado em quatro questões: duas referentes às condições atuais e duas referentes às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira e à própria empresa. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75, 100. Os resultados gerais de cada pergunta são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando como peso a variável "pessoal ocupado em 31/12/2009, segundo CEE/MTE. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os Índices de Condições Atuais e Expectativas foram obtidos a partir da ponderação das perguntas relativas a economia brasileira e a própria empresa utilizando-se pesos 1 e 2, respectivamente. O Índice de Confiança foi obtido a partir da ponderação dos resultados referentes a Condições Atuais e Expectativas utilizando os pesos 1 e 2, respectivamente.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/icei>